

## Análise Mercado de Açúcar: Terça-feira com novas perdas para o açúcar em Nova York

Desdobramentos da Guerra Comercial entre Estados Unidos e China ainda impactam mercados futuros da commodity que migra aos níveis de custo de produção

**ANÁLISE DE MERCADO** - O mercado de açúcar teve uma terça-feira de novas baixas sobre os contratos futuros da commodity negociados tanto em Londres quanto em Nova York. Nesta última bolsa, o atual contrato driver Outubro/19 acabou encerrando o dia negociado a US\$/cents 11,73 em baixa de 0,76%. Os demais ativos com data de entrega ao longo de 2020 e 2021 também tiveram uma terça-feira de negociações em baixa, onde a marca dos US\$/cents 14,00 se mostra atualmente como um ponto de resistência quase que "intransponível" no curto prazo. O foco central tem sido o clima de aversão ao risco frente a "beligerância" elevada entre Estados Unidos e China.

O que começou com uma rodada de negociação sem resultados no final da semana anterior foi agravado com uma taxa de 10% sobre US\$ 300 bilhões em importações da China. Depois disto, uma desvalorização cambial no yuan acabou reacendendo o quase esquecido argumento de manipulação cambial por parte da China denunciado pelos Estados Unidos. No meio disto tudo os fluxos de capitais internacionais saem dos mercados acionários e de derivativos [entre eles os agrícolas, como é o caso dos contratos futuros de açúcar] e migram para investimentos vistos como mais "seguros" pelo mercado, como é o caso dos títulos da dívida pública exatamente do país que deflagrou todo este movimento, os Estados Unidos. "Uma jogada de mestre" diriam os mais imediatistas, mas somente se deixarmos de lado os reflexos sobre o comportamento da demanda em níveis internacionais e também as quedas projetadas no PIB internacional como um todo, dado o tamanho da primeira e segunda maior economia envolvidas na questão.

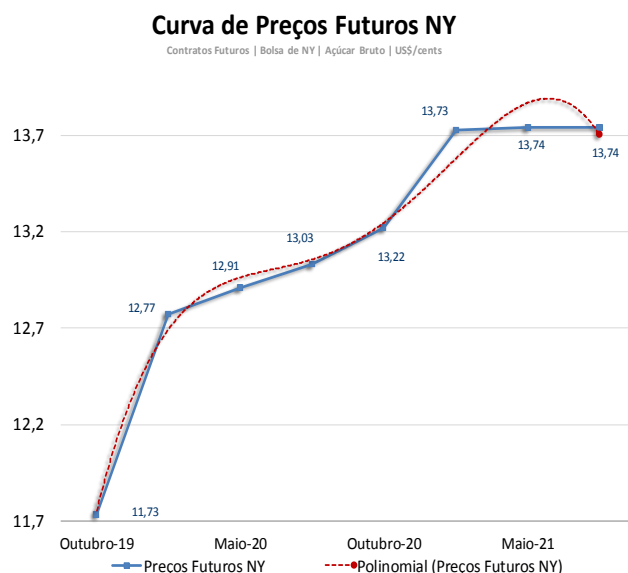
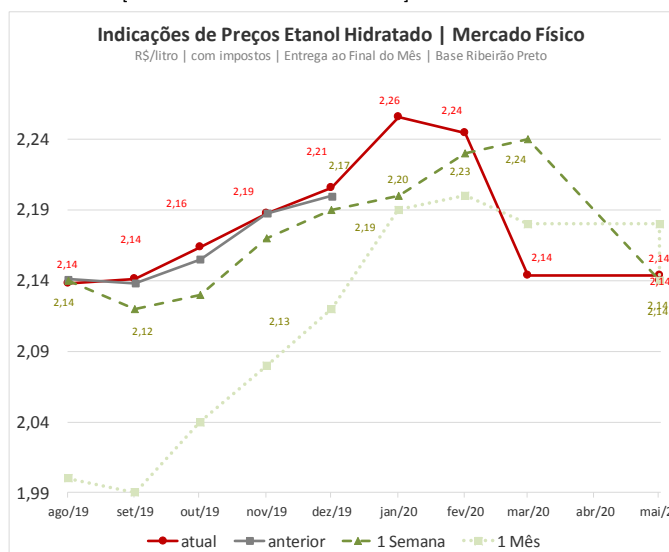
Se olharmos tudo pela perspectiva do açúcar vemos que esta questão apenas agrava e acentua a tendência de baixa em curso para a commodity através do enfraquecimento da demanda. Porém, olhando mais a fundo, na visão da SAFRAS & Mercado para a questão do açúcar, o resultado dos preços baixos no mercado externo não advém inteiramente da demanda. Na verdade apenas 20% da atual força de baixa dos últimos dois anos tem sua origem na demanda, que mesmo frente a eventuais ajustes de baixa, acaba tendo um nível relativamente estável de consumo no longo prazo.

A questão central da baixa do mercado, representando os demais 80% do peso do vetor de queda de longo prazo, é a oferta da Índia. Ao manter seu nível de produção interna acima de 30 milhões de toneladas [31 milhões previstos atualmente], e estoques locais acima de 15 milhões de toneladas [entre 16 a 17 milhões atualmente] a Índia acaba sendo uma

potente fornecedora de açúcar para tradicionais países consumidores da Ásia e Oriente Médio que não mais buscam em Londres e Nova York modelos de fixação futura de preço, mas sim nos contratos bilaterais de fornecimento de oferta muitas vezes firmados por autoridades de primeiro escalão em acordos comerciais. Exatamente por isto que o baixo nível de oferta de cana, de açúcar e de exportações por parte do Brasil praticamente não surtem efeito no mercado internacional, pelo fato da demanda passar ao largo dos mercados futuros. Voltando aos fundamentos do Brasil, recentemente o Grupo Tereos, em entrevista ao jornalista Giovanni Lorenzon, do portal Money Times, informou que estima uma quebra de 2 milhões de toneladas na atual safra de cana em função dos efeitos da estiagem do início de julho.

Isto acaba demonstrando que as estimativas iniciais, partindo de dados derivados dos mais recentes números da Unica, de quebra de safra na região se mostram muito subestimados. Em seu mais recente relatório quinzenal, a Unica indicou que 400 mil hectares de cana haviam sido prejudicados com uma redução média de 5 toneladas por hectare, o que resulta em uma estimativa inicial de quebra de 2 milhões de toneladas de cana nesta área. A SAFRAS & Mercado alertava desde a publicação destes números que possíveis ampliações deveriam ser vistas ao longo desta safra 2019/20 e também da temporada que vem 2020/21. Com a mais recente indicação da Tereos, de que apenas este grupo deve ter uma quebra de 2 milhões de toneladas, fica confirmada a indicação da SAFRAS & Mercado de que as estimativas iniciais deverão passar por novas revisões e ampliações.

**MERCADO EQUIVALÊNCIAS** - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lumsa encerrou a terça-feira em alta de 1,69% negociada ao redor de R\$ 60,00 [US\$/cents 13,76]. Em Ribeirão Preto preços com ganhos de 1,72% negociados a R\$ 59,00 [US\$/cents 13,53]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 58,00 [US\$/cents 13,30]. O açúcar com maior coloração, com 180 lumsa, ficou cotado ao redor de R\$ 58,00 [US\$/cents 13,30]. Produto com 200 lumsa foi cotado na faixa de R\$ 57,00 [US\$/cents 13,07]. O açúcar com 300 lumsa oscilou ao máximo de R\$ 56,00 [US\$/cents 12,84]. O etanol hidratado se mostrou 24,07% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,53 [PVU] e 13,56% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 67,00 [US\$/cents 15,36].



# Informativo Diário

# AÇÚCAR



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 2012

07/ agosto / 2019

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU				6-ago-19		
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	62,00	63,00	15,67	61,00	63,00	53,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	59,00	61,00	14,91	58,00	60,00	50,00
- Araçatuba	58,00	59,00	14,66	57,00	59,00	49,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	60,00	61,00	15,16	59,00	61,00	51,00
*PVU - Posto Veículo Usina						

## ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 lcumsa - posto usina - com impostos)				6-ago-19		
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	59,44	59,40	0,07	58,32	61,45	51,55
Posto Usina US\$	15,03	15,00	0,20	15,37	16,02	13,82
Média 3 últimos dias R\$	59,12	58,72	0,68	58,49	61,38	50,96

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:				6-ago-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Outubro19	11,73	12,00	11,70	11,78	11,82	-0,76
Março/20	12,77	13,00	12,74	12,83	12,86	-0,69
Maió/20	12,91	13,14	12,89	13,00	13,00	-0,69

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:				6-ago-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Agosto/19	316,20	316,00	322,90	318,80	317,80	-0,5
Outubro/19	326,40	326,10	332,20	328,50	327,70	-0,39
Dezembro/19	338,10	337,70	343,30	338,70	339,30	-0,35

ÍNDICES				6-ago-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	102.164	102.178	100.098	100.098	100.098	2,06
Dow Jones	26.030	26.039	25.711	25.811	25.718	1,21
Standard & Poors	2.882	2.884	2.848	2.861	2.845	1,30

CÂMBIO				6-ago-19		
	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var.	(%)
Dolar Comercial	3,9570	3,9870	3,9380	3,9430	0,0200	
Euro/US\$	1,1195	1,1195	1,1195	1,1195	0,0000	
US\$/Yuan (China)	7,0235	7,0458	7,0235	7,0458	-0,3100	

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor									
Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)
Açúcar Físico Santos	1,69	60,00	1,69	1,75	1,69	1.751,67	1,67	442,68	1,69
Açúcar Físico RP/SP	1,72	59,00	1,72	1,72	1,72	1.722,48	1,70	435,30	1,72
Etanol Anidro	0,99	61,50	0,99	2,05	0,99	2.050,00	0,96	518,07	0,99
Etanol Hidratado	0,94	67,00	0,94	2,14	0,94	2.140,00	0,92	540,81	0,94
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	-0,03	458,05	0,00
Etanol Anidro CBOT	-1,61	40,90	-1,61	1,36	-1,61	1.363,21	-1,64	344,51	-1,61
Açúcar NY	-0,74	51,16	-0,74	1,88	-0,74	1.877,19	-0,76	474,40	-0,74
Açúcar Londres	-0,48	62,56	-0,48	1,83	-0,48	1.826,41	-0,50	461,57	-0,48
Açúcar Índia	1,40	94,71	1,40	2,77	1,40	2.765,01	1,37	698,76	1,40
Açúcar Rússia	-2,11	85,92	-2,11	2,51	-2,11	2.508,41	-2,13	633,92	-2,11
Açúcar China	1,34	151,69	1,34	4,43	1,34	4.428,63	1,31	1.119,19	1,34

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos   a granel   Pontos sobre Nova York				
Data	Agosto	Setembro	Out/Nov/Dez	Jan/Fev/Mar
26/07/2019	-3/-2	+8+10/+20	+10	-30/-20
15/07/2019	+4/+8+10	+8+10/+20	+10	-30/-20
28/06/2019	+3/+8+10	+8+10/+20	+15/+17	-30/-20
14/06/2019	+6	+12	+3	+3
28/05/2019	+6	+12	+3	+3
09/05/2019	+3	+15		
25/04/2019	-13	-2		
12/04/2019	+3	-7		
Prêmios Cristal 150 lcumsa   Sacaria Dupla Exportação   US\$/ton				
Entrega	Agosto	Setembro	Out/Nov/Dez	
26/07/2019	+58	+60	+65	
15/07/2019	+58	+60	+65	
28/06/2019	+58	+60	+65	
09/05/2019	+61	+62	+63	

## Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno (em dólares por tonelada)

06/08/2019	Ice Futures*		LIFFE***	
	Outubro19	Março/20	Agosto/19	Outubro/19
Bolsa*	258,60	281,53	316,20	326,40
Diferencial de Polarização	10,47	11,40	12,81	13,22
Prêmio/Deságio	-0,15	-0,14	2,72	2,63
Preço FOB porto ****	268,93	292,80	331,73	342,25
Frete usina porto	20,77	20,77	20,77	20,77
Elevação (fobização)	10,50	10,50	14,00	14,00

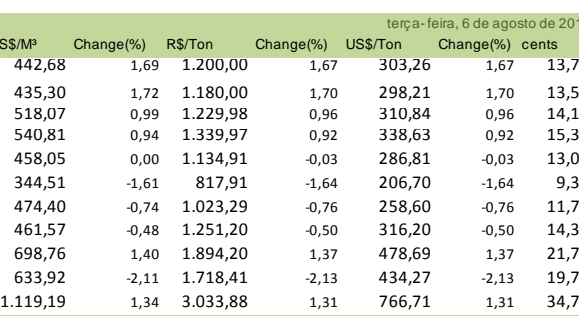
Custo sacaria dupla exportação				
	VHP		BRANCO	
PVU (US\$/tonelada)	237,65	261,52	296,95	307,48
PVU (US\$/saca 50kg)	11,88	13,08	14,85	15,37
PVU (R\$/saca 50kg)**	47,02	51,74	58,75	60,83
Equivalente Interno (1)	56,14	61,78	70,15	72,64
Preço Cristal (lcumsa 145) - Ribeirão Preto			59	59
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7
Preço Referencial Refinado (b)			60,7	60,7
Variação Refinado interno e exportação (b/a)			-0,13	-0,16
NY em cents para R\$/50kg				

\*Preço NY convertido em Dolares por tonelada \*\* Base cambial - Dólar comercial  
\*\*\*Liffe - referência incusa 150 \*\*\*\* FOB Porto com base em Santos/SP  
(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

## REGIÃO NORDESTE - \* em R\$ por saca de 50 kg - com impostos

6-ago-19	Compra*	Venda*	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	62,00	72,00	15,67	14,21
Alagoas	72,00	72,00	18,20	16,51
Pernambuco	73,00	72,00	18,45	16,74
Rio Grande do Norte	73,00	73,00	18,45	16,74
Pará/Belém**	69,63	71,63	58,85	19,53

\*\* Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%

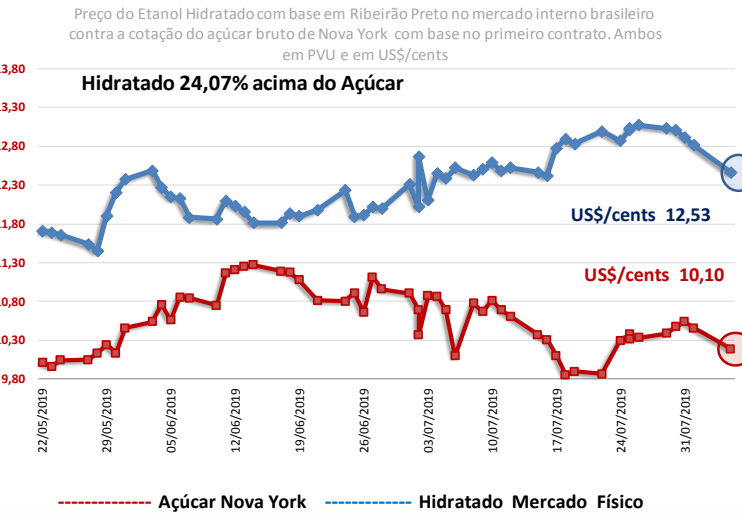


MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 06/08/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,05	2,09	0,5181	2,030	2,03	1,70
Araçatuba	2,03	2,06	0,5130	2,010	2,01	1,68
Paulínia	2,11	2,14	0,5332	2,090	2,09	1,76
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,88	1,89	0,4759	1,874	1,80	1,51
Araçatuba	1,86	1,88	0,4692	1,857	1,76	1,50
Paulínia	1,93	1,95	0,4870	1,918	1,84	1,57
Paraná ( com impostos)						
Anidro	2,05	2,07	0,5181	2,030	2,03	1,70
Hidratado	2,10	2,12	0,5307	2,120	2,10	1,72
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
entre 29/07 e 02/08						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,7253	0,4517	1,7157	0,56	1,6403	1,4004
Anidro Combustível [2]	1,8992	0,4972	1,8712	1,50	1,8454	1,5915
Outros Fins Hidratado	1,7456	0,4570	1,7101	2,08	1,6559	1,4155
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)			
Hidratado Esalq			10,08%			
	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.796,50	1.792,50	1.790,00	0,22	1.724,50	1.454,50
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA		VENDA			
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	Rio Grande do Norte
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25	Anidro
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27	2,40
Pernambuco			Maranhão		Hidratado	
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	2,20
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	
Goiás		Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP   MG	NE
		1,93	1,96	2,25	2,10	2,15

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão			06/08/19		
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Julho/19					
Agosto/19	1,425	1,422	1,440	1,440	-1,58
Setembro/19	1,433	1,432	1,433	1,432	-1,44
OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Agosto/19	53,52	53,43	55,42	54,95	-2,13
Setembro/19	53,50	53,40	55,28	54,80	-1,97
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Julho/19				1,9425	
Agosto/19				1,9020	
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Julho/19	58,50	58,39	60,10	59,35	-1,43
Agosto/19	58,10	58,00	59,68	58,93	-1,40

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY



Análise Mercado de Etanol

O período de calmaria passou! Esse foi o lema do mercado durante a terça-feira com a retomada da postura compradora por parte das distribuidoras, tanto as emergentes quanto as filiadas ao Sindicom. O mercado se mostra mais “alerta” e atento a algumas questões dos fundamentos da safra atual de cana e também da próxima e sob seus efeitos na disponibilidade de oferta interna do biocombustível. Em recente entrevista ao jornalista Giovani Lorenzon, do portal Money Times, o grupo Tereos informou que em suas unidades a quebra de safra de cana tende a ser de 2 milhões de toneladas, com indicações de estoques baixos para o etanol.

Estes dados contrastam fortemente com o primeiro levantamento feito pela Unica a respeito dos efeitos iniciais das geadas do início de julho sobre o Centro-Sul. Segundo a entidade, cerca de 400 mil hectares foram impactados com uma queda média de 5 toneladas por hectare, o que resulta em uma quebra de 2 milhões de toneladas projetadas para a região toda. Logo, se somente nas sete unidades da Tereos a quebra deve ser de 2 milhões de toneladas, os efeitos sobre todo o Centro-Sul devem ser ainda maiores, e não limitados somente para a safra corrente 2019/20 mas também sobre a safra futura 2020/21. E isto tudo ocorre em um momento de demanda média mensal em 2019 na faixa de 1,80 bilhão de litros, contra o nível de 1,63 bilhão de toneladas do ano passado. Isto sem falar do nível baixo dos estoques que deve se agravar com a proximidade da entressafra em um momento de curva de produção já sazonalmente negativa.

Neste contexto, durante a terça-feira, em Ribeirão Preto, o hidratado teve alta de 0,94% saindo de R\$ 2,12 para R\$ 2,14 o litro, com usinas tentando jogar os preços para o nível de R\$ 2,15 sem sucesso, ainda sem sucesso. Na outra ponta anidro também teve alta, só que de 0,99% ao sair de R\$ 2,03 para R\$ 2,05 o litro. Usinas tentara elevar para a faixa de R\$ 2,07 a R\$ 2,08 mas sem contra partida das distribuidoras. Em Araçatuba o hidratado estável em R\$ 2,11 o litro. Em Paulínia hidratado firme em R\$ 2,19 o litro, CIF, para oferta regional. Em Minas Gerais hidratado estável em R\$ 2,10 o litro, mas podendo chegar a R\$ 2,20.

No Paraná hidratado firme a R\$ 2,10 o litro com pedidas de usinas chegando até o nível de R\$ 2,19 o litro. No Mato Grosso do Sul hidratado estável em R\$ 2,08 o litro. Em Goiás hidratado para dentro do estado sem alteração em R\$ 2,25 o litro. Para fora do estado, para embarques a Minas Gerais e a São Paulo, preços estáveis R\$ 2,10 o litro. Embarques ao Nordeste ainda estáveis em R\$ 2,15 o litro.

No mercado de indicação de preços para o final do mês a terça-feira foi marcada preços pouco alterados. Final de agosto em inalterado em R\$ 2,14 o litro. Final de setembro firme em R\$ 2,14 o litro. Final de outubro sem mudanças em R\$ 2,16 o litro. Final de novembro inalterado em R\$ 2,19 o litro. Final de dezembro com ganhos de 0,25% saindo de R\$ 2,20 para R\$ 2,21 o litro. Final de janeiro estável em R\$ 2,26 o litro. Fim de fevereiro de 2020 em baixa de 0,99% saindo de R\$ 2,27 para R\$ 2,24 o litro, enquanto que final de março e final de maio de 2020 também igualmente firmes na faixa de R\$ 2,14 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0500	2,1400
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,9191	1,7523
Etanol H/A (2)	-	1,8183
Conversão (VHP) (a)	57,34	56,70
PreçoAçúcar VHP(b)	56,14	56,14
Diferença (a/b)	2,13%	0,99%
Conversão (Branco)	57,57	56,93
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		